

**SMC intensifica luta contra demissões arbitrárias**



Atenção metalúrgico! O Sindicato segue firme na luta contra as demissões arbitrárias na categoria. Apesar de o setor ter registrado lucro e produção recorde nos últimos cinco anos, muitas empresas ainda continuam tentando demitir trabalhadores com a desculpa da crise. Se não é em massa, as dispensas ocorrem a conta-gotas, ou seja, pouco a pouco. Por isso companheiro, se a sua empresa começar a demitir sem motivo, não se omita! Acesse o site [www.simec.com.br](http://www.simec.com.br) e denuncie! Sua identidade não será revelada. Vamos juntos lutar pela preservação dos postos de trabalho!

**Porsche poderá ter 50% de nova empresa com Volkswagen**

Já circula na imprensa alemã a compra de 50% da nova companhia que seria formada da fusão Volkswagen/Porsche pelas famílias que controlam a fabricante de carros esportivos. De acordo com a revista Der Spiegel, as famílias controladoras Porsche e Piech teriam entre 45% e 55% da nova empresa, citando um plano apresentado para as famílias pelo presidente executivo da Porsche, Wendelin Wiedeking. O estado da Baixa Saxônia deteria entre 21% a 25% do controle da companhia que seria criada com a fusão. Já a revista Focus diz que o estado da Baixa Saxônia em conjunto com outro investidor, possivelmente o Emir de Qatar, controlariam 50% da empresa enquanto a outra metade ficaria nas mãos das famílias Porsche e Piech. A sede da nova companhia ficaria na Baixa Saxônia, na atual sede da Volkswagen em Wolfsburg ou em Hannover.

**Economista prevê crescimento de 4% do PIB em 2010**  
 O economista Delfim Netto afirmou que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deve crescer 4% em 2010. A declaração foi feita durante o Exame Fórum, evento que reúne empresários, economistas e representantes do governo para debater os efeitos da crise mundial.

**População brasileira banca Congresso mais caro do mundo**

**ORÇAMENTO** | A Câmara dos Deputados e o Senado brasileiro gastam cerca de R\$ 6 bilhões por ano, aponta estudo da ONG Transparência Brasil

De acordo com um estudo divulgado pela ONG Transparência Brasil, o Congresso brasileiro é o que mais pesa no bolso da população na comparação com os Paramentos de dez países: Alemanha, Argentina, Canadá, Chile, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Itália, México e Portugal. O Congresso brasileiro (Câmara dos Deputados e Senado) gasta cerca de seis bilhões por ano, o equivalente a mais de R\$ 11.000,00 por minuto.

o mandato de cada um de seus 513 deputados federais custa R\$ 6,6 milhões por ano. No Senado, o mandato de cada um de seus 81 integrantes custa quase cinco vezes mais, R\$ 33,1 milhões por ano. A média do custo por parlamentar dos Legislativos europeus mais o Canadá é de cerca de R\$ 2,4 milhões por ano. No Brasil, são R\$ 10 milhões.

Para o estudo foram levados em conta os diferentes níveis de riqueza dos países comparados, tanto de seus salários mínimos, como o da renda per capita.

Para o cientista político Ricardo Oliveira, o Congresso brasileiro está passando por uma crise política, em que as suas condições de funcionamento estão sendo criti-

cadadas e deverão ser reformuladas em breve. "Os parlamentares recebem uma série de verbas e recentemente esses benefícios foram alvos de escândalos que chocaram a sociedade e desmoralizaram o Congresso".

Oliveira pondera que a maioria destas verbas devem ser cortadas drasticamente. Segundo ele, os parlamentares devem ter condições para fazer seu trabalho, mas sem esses benefícios exorbitantes. "O orçamento do Congresso Nacional é maior que o orçamento de vários estados. Isso é uma distorção gravíssima na democracia".

**Metalúrgicos da Maflow exigem revisão das metas da 2ª parcela da PLR**

**INATINGÍVEIS** | Metas da segunda parcela não são alcançadas há três anos!

Em assembléia realizada pelo SMC na tarde do último dia 7 de maio, os metalúrgicos da Maflow aprovaram a 1ª parcela da PLR 2009. Ela consiste em um salário nominal de cada trabalhador, com teto máximo de R\$ 1.000,00. Já a proposta referente à 2ª parcela (R\$1.000,00) foi reprovada em porta de fábrica. De acordo com trabalhadores e SMC, as metas são inatingíveis. "Faz três anos que os funcionários da Maflow não atingem os 100%", reclama o diretor licenciado do SMC, Nelson Silva de Souza, o Nelsão.

Logo após a votação, o Sindicato negociou e fez a empresa rever os valores. Agora a Maflow tem 30 dias para discutir com Sindicato, trabalhadores e comissão de fábrica e apresentar uma nova proposta. Na ocasião os metalúrgicos aprovaram também a 2ª parcela da PLR 2008. A Maflow está situada na Cidade Industrial de Curitiba (CIC), tem aproximadamente 180 funcionários e produz ar condicionado e direções hidráulicas para empresas do setor automotivo, entre elas, Volkswagen, Nissan e Scania.



<b>ALERTA</b> Congresso volta a discutir Emenda 3 Pág. 2	<b>EVENTO</b> MetalFest abre comemorações dos 90 anos do SMC Pág. 3	<b>MOBILIZAÇÃO</b> SMC segue na luta contra demissões arbitrárias Pág. 4
--	---	--

**A VOZ DO METALÚRGICO**

Maio de 2009 - Ano 22 - Edição 796 - Tiragem: 55 mil exemplares

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

**CADÊ A PLR DO TRABALHADOR?**

**QUEREMOS ACORDO JÁ!**

**DEMORA** | Enquanto várias empresas de menor porte já fecharam acordo com o Sindicato, as "grandes" Volks, Renault, Volvo, New Holland e Bosch ainda não definiram a PLR 2009. Trabalhador exige respostas!



Entra ano, sai ano, e a enrolação continua! As empresas consideradas "grandes" do setor metalúrgico estão mostrando que são grandes só no nome. Isso porque enquanto várias indústrias de menor porte já fecharam acordo de PLR 2009 com o Sindicato, a Volks, Renault, Volvo, Bosch e New Holland estão adotando a tradicional tática da enrolação. Algumas nem chegaram a conversar com o Sindicato. A desculpa da vez dos empresários é de que a crise está afetando a produção, as vendas e bla-bla-bla. Conversa! Os lucros altos acumulados nos últimos cinco anos mostram que essas empresas têm sim é muita gordura para queimar. Por isso, os trabalhadores exigem negociação. Querem uma resposta das empresas. Chega de enrolação, chega de conversa fiada. Queremos negociação já!



**Vem aí o 1º Encontro da Família da Mulher Metalúrgica**



- ♥ Estética e auto-estima;
  - ♥ Atividades esportivas;
  - ♥ Sorteio de prêmios;
  - ♥ Atividades artísticas;
  - ♥ Praça de alimentação;
  - ♥ Playground para crianças;
- E muito mais...**
- Local:** Metal Clube de Campo, em São José dos Pinhais
- 24 de maio** Domingo
- SMC DEPARTAMENTO MULHER METALÚRGICA**

**14 acordos de PLR já fechados**

Brafer, BrasilSat, Dana, FCM, Faurecia Escapamentos, Gans, Haas do Brasil, Imes, Metalkraft, Maflow, Pial Legrand, SNR Rolamentos, Styner Bienz e Thyssenkrupp Módulos

**O que é PLR?**

A Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) virou Lei (10.101/2000) em dezembro de 2000. Por ela se estabelece que o trabalhador "deve" ter participação nos lucros a partir da produtividade, qualidade ou ganhos financeiros da empresa. Essa negociação dos ganhos de produtividade ocorreu pela primeira vez em 1979, com a Lei 6.708. A PLR é fruto das grandes greves com participação dos sindicatos e ocorridas no final dos anos 70. As classes atendidas eram as de menores faixas salariais de cada categoria.

Fonte: Dieese

